

JORGE, O TRAÇO E O TODO

LÍGIA ROCHA, MARCIA GROSBAUM

Iniciar a vida profissional com um arquiteto de quase cinquenta anos de carreira é um privilégio sem tamanho. Começamos a trabalhar com o Jorge no final dos anos 1990. Jorge era capaz de circular em diversas áreas do conhecimento: um apreciador das artes plásticas, da música, da literatura, do cinema, da paisagem, da arquitetura e das cidades. Mesmo depois dos 80 anos, estudava como um menino curioso que olha pela primeira vez para algo que o encanta. Produzia reflexões que eram fruto do acúmulo de sua vivência, dos inúmeros lugares onde esteve, das várias línguas que falava e, principalmente, de um homem sereno e seguro o suficiente para aprender com o outro.

Ao longo de sua prática profissional, Jorge aguçou seu olhar o suficiente para ver o todo, compreender as dinâmicas e encontrar particularidades sem perder de vista as questões essenciais do projeto que estava sobre a prancheta. Quando o partido do projeto estava acertado, ele era simples e sintético a ponto de caber num diagrama, como as imagens aqui resgatadas.

Essa forma de expressão usou vários suportes e técnicas ao longo dos mais de 60 anos de trabalho: passando pela lapiseira, nanquim, *letraset*, e chegando, nos últimos anos, aos programas de computador e aplicativos em dispositivos móveis. Ultimamente, em grande parte as ideias vinham verbalmente e os desenhos saíam de nossas mãos. Por essa razão, o conjunto de imagens expostos neste artigo concentra-se nos trabalhos mais antigos. Jorge desenvolveu uma metodologia que virou uma das principais características do Escritório, um olhar sintético para o todo – com o cuidado de não perder de vista as peculiaridades do lugar, suas potencialidades e principais problemas – expressos em desenhos esquemáticos que comunicam o conceito dos projetos.

Traços firmes desenham eixos de desenvolvimento; setas apontam fluxos e diretrizes; manchas e transparências organizam a ocupação e os usos no espaço; caracóis são pontos de encontro e integração; linhas orgânicas aproximam o homem da natureza.

Quando viajávamos para onde seria desenvolvido algum projeto, Jorge nos convidava a dar uma volta rápida pela cidade, antes mesmo de qualquer reunião ou aproximação mais detida sobre o tema do trabalho. Muitas vezes não sabíamos exatamente onde ele queria chegar com suas indagações, mas depois de tudo bastava pararmos para um café e com guardanapo e alguns poucos traços toda a síntese se revelava. Nela Jorge era capaz de expressar a localização das principais questões da cidade, os grandes vetores de crescimento e conflitos, não raro esboçava uma ideia forte que regeria o projeto desse momento em diante.

A diretriz podia até se alterar ao longo do trabalho: Jorge costumava dizer que, se a gente precisa justificar muito um partido para que ele faça sentido, é sinal de que ainda não encontramos o partido correto, e que é preciso ter humildade para recomeçar. Mas o esboço original, feito a partir da primeira impressão do lugar, e carregado de suas intuições de urbanista experiente, aquele que norteava nosso olhar para o sítio, esse raramente estava equivocado.

Jorge estava sempre produzindo sínteses. Às vezes em conversas animadas, às vezes andando em silêncio de um lado para o outro do Escritório, outras vezes dando voltas no Parque da Água Branca. Termos trabalhado mais de uma década ao seu lado em convívio harmonioso, compartilhando esses momentos de intensa produção e aprendizado fez com que fosse natural a continuidade do Escritório conosco. Perpetuar sua forma de lidar com a problemática urbana, na busca da construção de cidades mais humanas, justas e criativas tornou-se nossa missão. Esse ano, quase três anos após sua morte, a Jorge Wilheim Consultores Associados passa a se chamar JWurbana. JW sempre representará uma homenagem ao mestre arquiteto, um compromisso com sua obra.

Obrigada, Jorge! Foi um privilégio conviver contigo e é uma honra dar continuidade ao Escritório que você fundou.

LÍGIA ROCHA RODRIGUES | Jorge Wilheim Consultores Associados | São Paulo, SP, Brasil.

MARCIA GROSBAUM | Jorge Wilheim Consultores Associados | R. Cerro Corá, 585, cj6, torre2, Alto de Pinheiros, 05061-150, São Paulo, SP, Brasil | Correspondência para/*Correspondence to:* M. GROSBAUM. E-mail: <marcia.grosbaum@jwurbana.com.br>.

JORGE, LINES AND THE WHOLE

LÍGIA ROCHA, MARCIA GROSBAUM

Beginning our professional lives with an architect with over 50 years of experience was a priceless privilege. Our work with Jorge started in the late 1990s. He circulated in multiple areas of knowledge, being very fond of fine arts, music, literature, cinema, landscapes, architecture and cities. Even after his 80th birthday, Jorge still studied like a curious young boy seeing something for the first time. He yielded reflections that were a product of his experience, the numberless places he had been to, the many languages he spoke and, more importantly, his undisturbed and self-assured character that always allowed him to learn from others.

All through his professional practice, Jorge sharpened his abilities to see the whole, understand its dynamics and spot specificities, all the while not losing sight of critical points of the project on the drawing board. When the project concept was defined, it would be as simple and synthetic as a diagram, as many of the selected images show.

Many techniques were employed to support his fashion of self-expression over his more-than-60-years-long career: mechanical pencils, ink, letaset and, more recently, computer programs and applications available in mobile devices. Lately, most of his ideas were expressed verbally and we did the drawings. For that reason, the images selected are mostly old ones. Jorge's methodology turned into one of the Office's main features: a synthetizing gaze to the whole, carefully designed not to miss the place's peculiarities, its potentials and issues, all expressed in schematic drawings that conveyed the projects' concepts.

Firm lines drawing development axes; arrows pointing to fluxes and guidelines; spots and transparencies organize occupation and uses in spaces; snails design integration and meeting focal points; organic lines bring men closer to nature.

Anytime we traveled to develop a project, Jorge invited us to take a tour of the city before any meeting or approximation with the work's theme. Many times, we couldn't imagine where he wanted to get with his inquiries, but the synthesis was always revealed in a few lines drawn on a napkin when we sat down for coffee. It allowed him to identify and locate the city's main issues, its main growth and conflict vectors and quite commonly, a strong idea was already outlined there, one which would guide the entire project.

Of course, guidelines could be altered over the period the work lasted: Jorge used to say if a concept needs to be over-justified to make sense, it probably isn't the right one, and we must be humble to start again. But the original sketch he made from a first impression

of the place and his skillful urbanist intuition, that guided our views through the site, was hardly ever mistaken.

Jorge was always producing syntheses –in cheerful conversations, marching in silence from edge to edge of the Office, walking in Agua Branca Park. Having worked for over a decade with him in such a harmonious scenery and having shared moments of intense production and knowledge made it almost natural for us to continue the Office. Perpetuating his way of dealing with urban issues as part of his search for more human, fair and creative cities has become our mission. This year, almost three after his death, Jorge Wilheim Consultores Associados is renamed JWurbana. JW will always represent a tribute to the master architect and a commitment to his work.

Thank you, Jorge! It was a privilege to share life with you, and an honor to continue the Office you founded.

LÍGIA ROCHA RODRIGUES | Jorge Wilheim Consultores Associados | São Paulo, SP, Brasil.

MARCIA GROSBAUM | Jorge Wilheim Consultores Associados | R. Cerro Corá, 585, cj6, torre2, Alto de Pinheiros, 05061-150, São Paulo, SP, Brasil | Correspondência para/*Correspondence to:* M. GROSBAUM. E-mail: <marcia.grosbaum@jwurbana.com.br>.

JORGE, EL TRAZO Y EL TODO

LÍGIA ROCHA, MARCIA GROSBAUM

Comenzar la vida profesional con un arquitecto de casi cincuenta años de carrera es un privilegio sin igual. Empezamos a trabajar junto a Jorge a fines de años 1990. Jorge era capaz de circular en diversas áreas del conocimiento: un apreciador de las artes plásticas, de la música, de la literatura, del cine, del paisaje, de la arquitectura y de las ciudades. Incluso después de sus 80 años, estudiaba como un niño curioso que mira por primera vez algo que lo encanta. Producía reflexiones que eran fruto del conjunto de su vivencia, de los innumerables lugares donde había estado, de los diversos idiomas que hablaba y, principalmente, de un hombre sereno y lo suficientemente seguro para aprender con el otro.

A lo largo de su práctica profesional, Jorge aguzó su mirada de forma suficiente para ver el todo, comprender las dinámicas y encontrar particularidades sin perder de vista las cuestiones esenciales del proyecto que estaba sobre el tablero. Cuando el partido del proyecto estaba acertado, era sencillo y sintético a punto de caber en un diagrama, como las imágenes que aquí rescatamos.

Esa forma de expresión usó varios soportes y técnicas en el transcurso de los más de 60 años de trabajo: pasando por la lapicera, la tinta china, *letraset*, y llegando, en los últimos años, a los programas de computadora y aplicaciones en dispositivos móviles. Últimamente, en gran parte las ideas venían verbalmente y los dibujos salían de nuestras manos. Por esa razón, el conjunto de imágenes expuestas en este artículo se concentra en los trabajos más antiguos. Jorge desarrolló una metodología que se convirtió en una de las principales características de la Oficina, una mirada sintética para el todo – con el cuidado de no perder de vista las peculiaridades del lugar, sus potencialidades y principales problemas – expresados en dibujos esquemáticos que comunican el concepto de los proyectos.

Trazos firmes dibujan ejes de desarrollo; las flechas apuntan flujos y directrices; manchas y transparencias organizan la ocupación y los usos en el espacio; caracoles son puntos de encuentro e integración; líneas orgánicas aproximan el hombre a la naturaleza.

Cuando viajábamos a donde se desarrollaría algún proyecto, Jorge nos invitaba a dar una vuelta rápida por la ciudad, incluso antes de cualquier reunión o aproximación más demorada sobre el tema del trabajo. Muchas veces no sabíamos exactamente adónde quería llegar con sus indagaciones, pero al final bastaba parar para un café y con una servilleta y algunos pocos trazos toda la síntesis se revelaba. En ella, Jorge era capaz de expresar la localización de las principales cuestiones de la ciudad, los grandes vectores de

crecimiento y conflictos, algunas veces delineaba una idea fuerte que regiría el proyecto de ese momento en adelante.

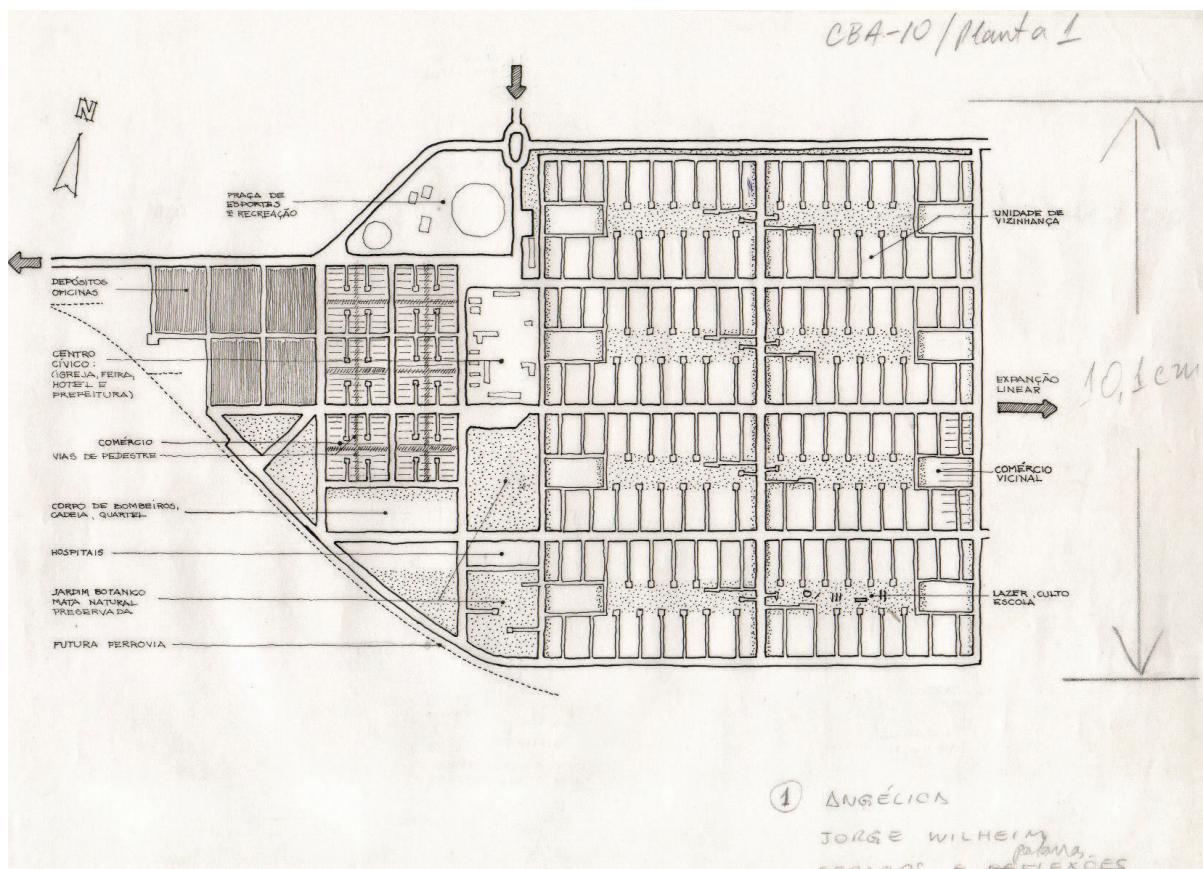
La directriz podía incluso cambiar a lo largo del trabajo: Jorge solía decir que, si necesitamos justificar mucho un partido para que tenga sentido, es una señal de que aún no encontramos el partido correcto, y que es necesario tener humildad para volver a empezar. Pero el boceto original, hecho a partir de la primera impresión del lugar y cargado de sus intuiciones de urbanista experiente, aquel que dirigía nuestra mirada hacia el sitio, ese raramente estaba equivocado.

Jorge estaba siempre produciendo síntesis. A veces en conversaciones animadas, a veces andando en silencio de un lado para el otro en la Oficina, otras veces dando vueltas en el Parque da Água Branca. Haber trabajado más de una década a su lado en convivencia armoniosa, compartiendo esos momentos de intensa producción y aprendizaje hizo que fuera natural la continuidad de la Oficina con nosotros. Perpetuar su forma de tratar la problemática urbana, en la búsqueda de la construcción de ciudades más humanas, justas y creativas se transformó en nuestra misión. Este año, transcurridos casi tres de su muerte, Jorge Wilheim Consultores Associados pasa a llamarse JWurbana. JW siempre representará un homenaje al maestro arquitecto, un compromiso con su obra.

¡Gracias, Jorge! Fue un privilegio convivir contigo y una honra dar continuidad a la Oficina que fundaste.

LÍGIA ROCHA RODRIGUES | Jorge Wilheim Consultores Associados | São Paulo, SP, Brasil.

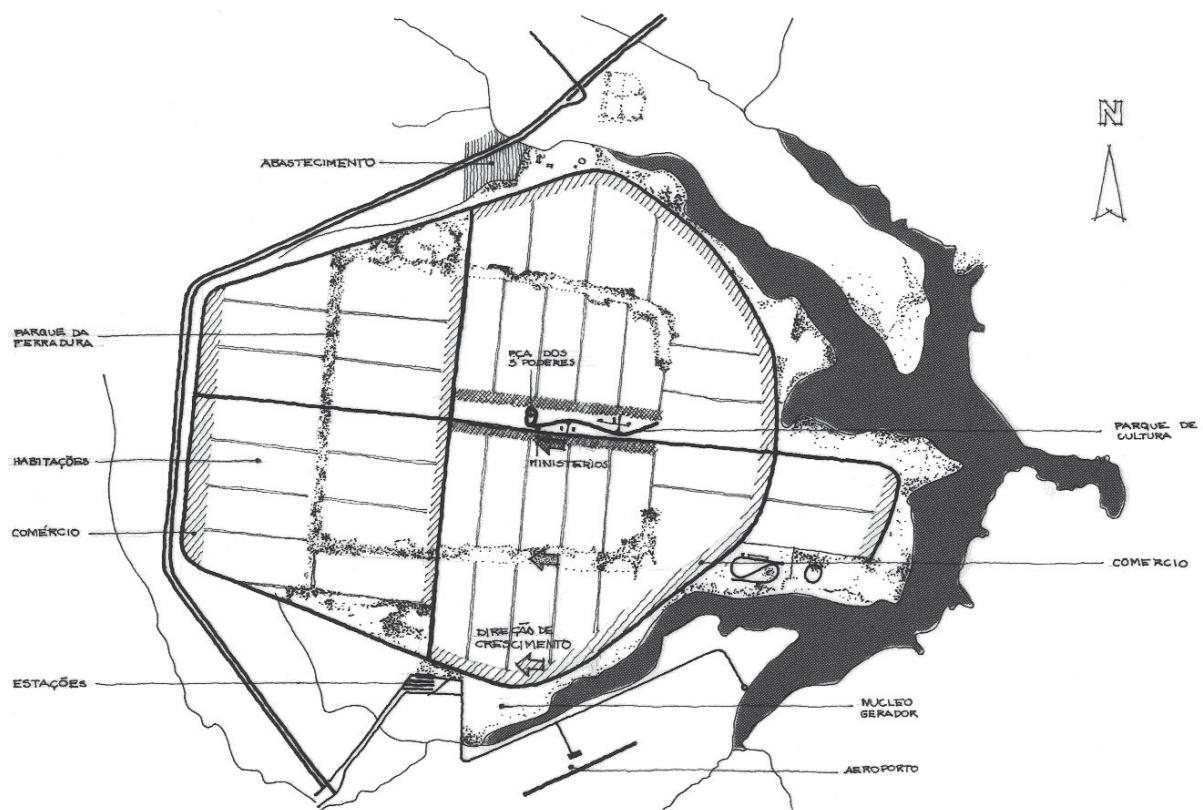
MARCIÁ GROSBAUM | Jorge Wilheim Consultores Associados | R. Cerro Corá, 585, cj6, torre2, Alto de Pinheiros, 05061-150, São Paulo, SP, Brasil | Correspondência para/*Correspondence to:* M. GROSBAUM. E-mail: <marcia.grosbaum@jwurbana.com.br>.



Croquis original para implantação do Plano Diretor de Angélica (MS), 1954, com intervenção posterior de informação para publicação em exposição. Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Original sketch for the Master Plan of Angélica (MS), 1954, with further information added for publishing and exhibiting.
Source: Archive Jorge Wilheim.

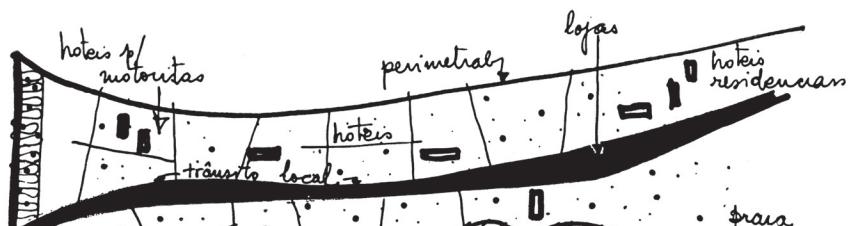
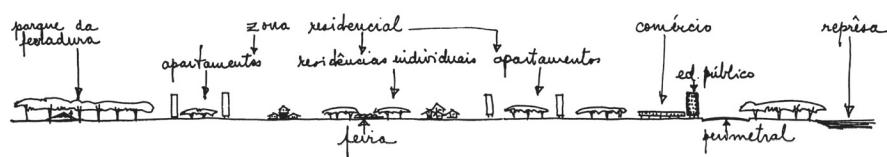
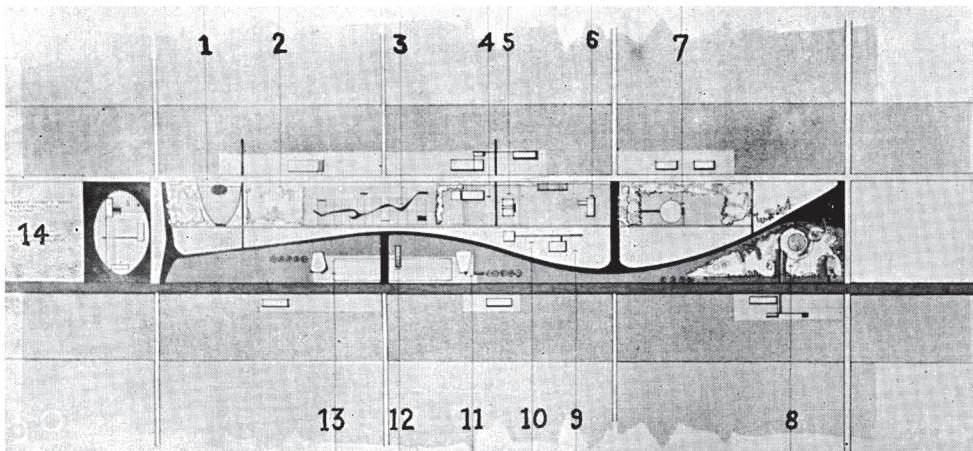
Croquis original para implantación del Plan Maestro de Angélica (MS), 1954, con intervención posterior de información para publicación en exposición. Fuente: Acervo Jorge Wilheim.



Croquis original apresentado no concurso público para o Plano-Piloto de Brasília (DF), 1956, com intervenção posterior de informação para publicação em exposição. Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Original sketch presented in the public tender for the Pilot-Plan of Brasilia (DF), 1956, with further information added for publishing and exhibiting. Source: Archive Jorge Wilheim.

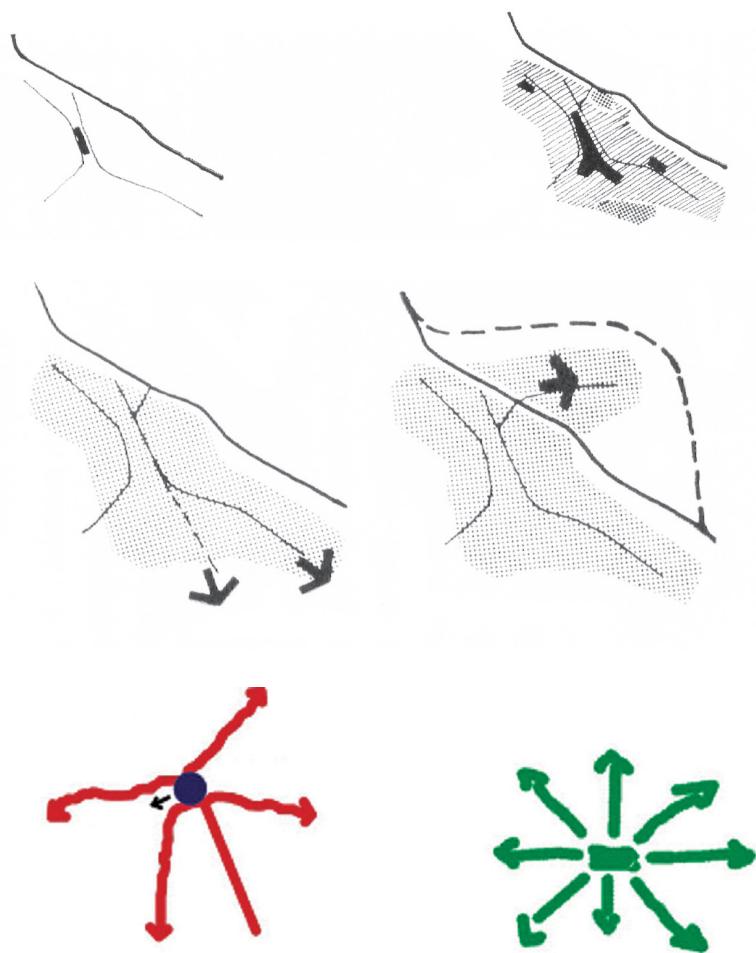
Croquis original presentado en el concurso público para el Plan-Piloto de Brasilia (DF), 1956, con intervención posterior de información para publicación en exposición. Fuente: Acervo Jorge Wilheim.



Desenhos originais apresentados no concurso público para o Plano-Piloto de Brasília (DF), 1956, em montagem de painel exposto na sala especial dedicada ao arquiteto na Bienal de Arquitetura. Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Original drawings presented in the public tender for the Pilot-plan of Brasília (DF), 1956, in panel mounting exhibited in a room specially dedicated to the architect in the Architecture Biennial. Source: Archive Jorge Wilheim.

Diseños originales presentados en el concurso público para el Plan-Piloto de Brasilia (DF), 1956, en montaje de panel expuesto en la sala especial dedicada al arquitecto en la Bienal de Arquitectura. Fuente: Acervo Jorge Wilheim.



Diagramas elaborados para o Plano Diretor de Curitiba (PR), 1965. Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Diagrams elaborated for the Master Plan of Curitiba (PR), 1965. Source: Archive Jorge Wilheim.

Diagramas elaborados para el Plan Director de Curitiba (PR), 1965. Fuente: Acervo Jorge Wilheim.



Croquis sobre foto aérea do Projeto de Urbanização da Fazenda Olho d'Água, São Miguel do Gostoso (RN), 2007.
Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Sketches on aerial photograph of the Urbanization project of Farm Olho d'Água, São Miguel do Gostoso (RN), 2007.
Source: Archive Jorge Wilheim.

Croquis sobre foto aérea del proyecto de Urbanización de la Fazenda Olho d'Água, São Miguel do Gostoso (RN), 2007.
Fuente: Acervo Jorge Willheim.



Diagramas elaborados para o Plano Diretor de Goiânia, 1968, em montagem de painel exposto na sala especial dedicada ao arquiteto na Bienal de Arquitetura. Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Diagrams elaborated for the Master Plan of Goiânia (GO), 1968, in panel mounting exhibited in a room specially dedicated to the architect in the Architecture Biennial. Source: Archive Jorge Wilheim.

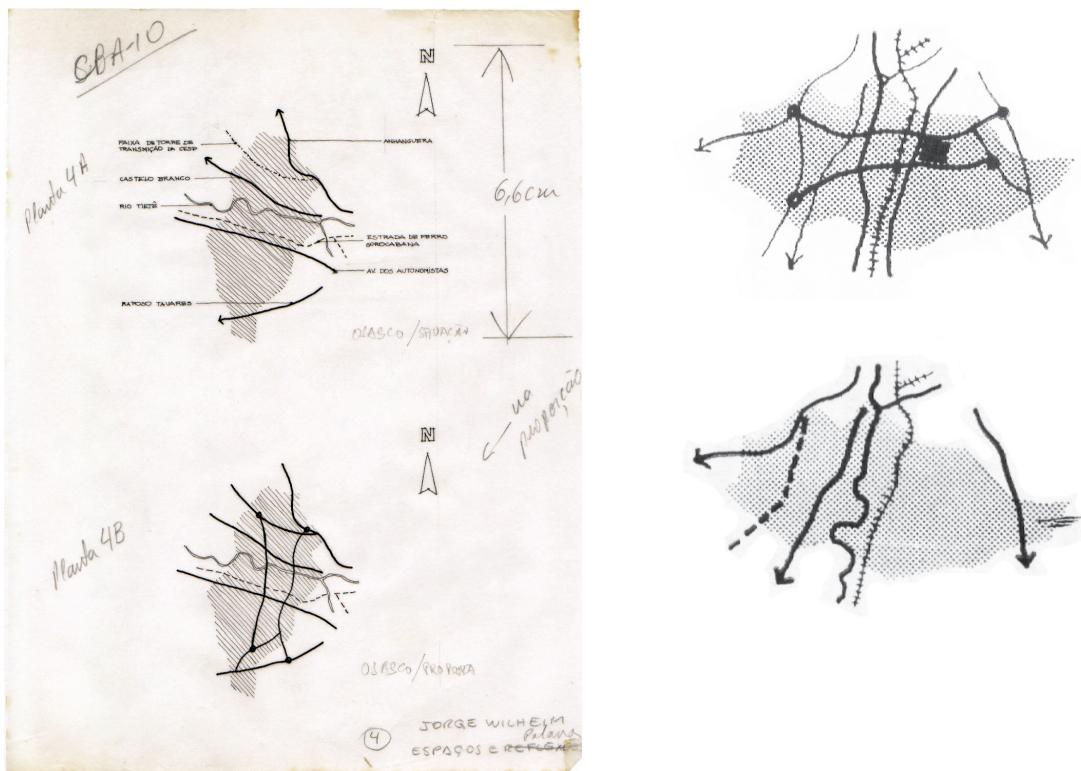
Diagramas elaborados para el Plan Maestro de Goiânia, 1968, en montaje de panel expuesto en la sala especial dedicada al arquitecto en la Bienal de Arquitectura. Fuente: Acervo Jorge Wilheim.



Diagramas elaborados para o Plano Diretor de Joinville (SC), 1965. Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Diagrams elaborated for the *Master Plan of Joinville (SC)*, 1965. Source: Acervo Jorge Wilheim.

Diagramas elaborados para el *Plan Maestro de Joinville (SC)*, 1965. Fuente: Acervo Jorge Wilheim.



Diagramas originais elaborados para o Plano Urbanístico Básico de Osasco (SP), 1966, com intervenção posterior de informação para publicação em exposição. Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Original diagrams elaborated for the Basic Urban Plan of Osasco (SP), 1966, with further information added for publishing and exhibiting. Source: Archive Jorge Wilheim.

Diagramas originales elaborados para el Plan Urbanístico Básico de Osasco (SP), 1966, con intervención posterior de información para publicación en exposición. Fuente: Acervo Jorge Wilheim.

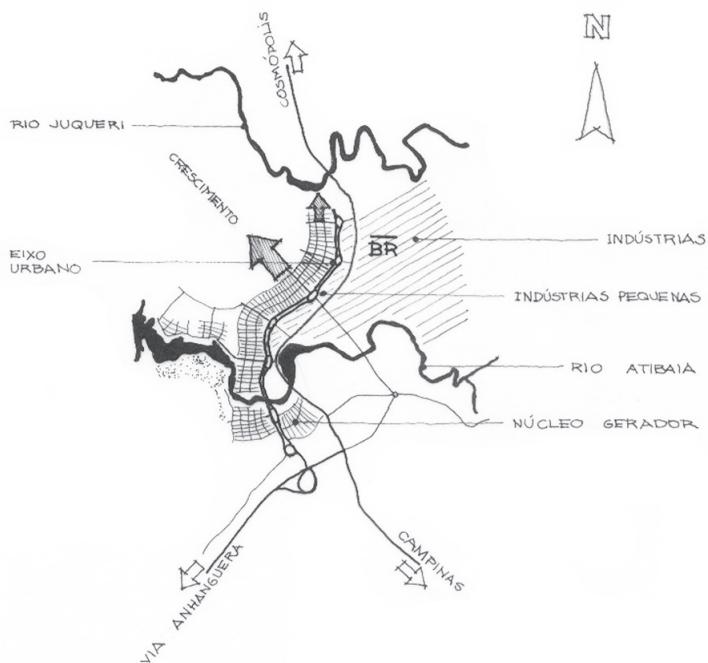
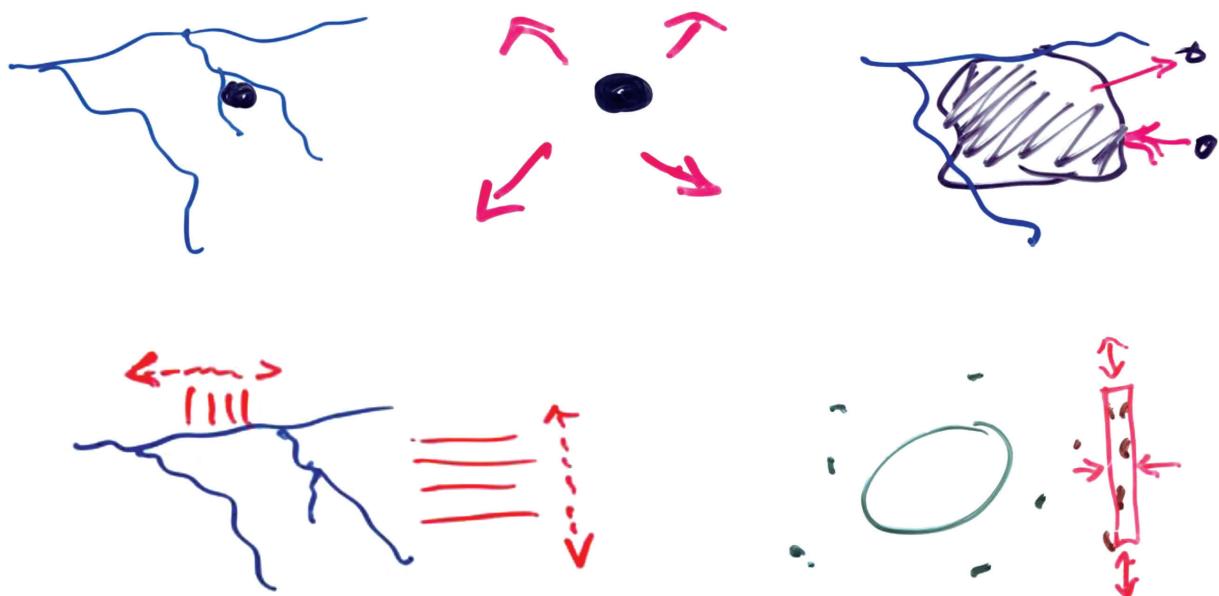


Diagrama original elaborado para o Plano Urbanístico e de Desenvolvimento de Paulínia (1970), com intervenção posterior de informação para publicação em exposição.
Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

Original diagrams elaborated for the Urban Plan of Paulínia (SP), 1970, with further information added for publishing and exhibiting. Source: Archive Jorge Wilheim.

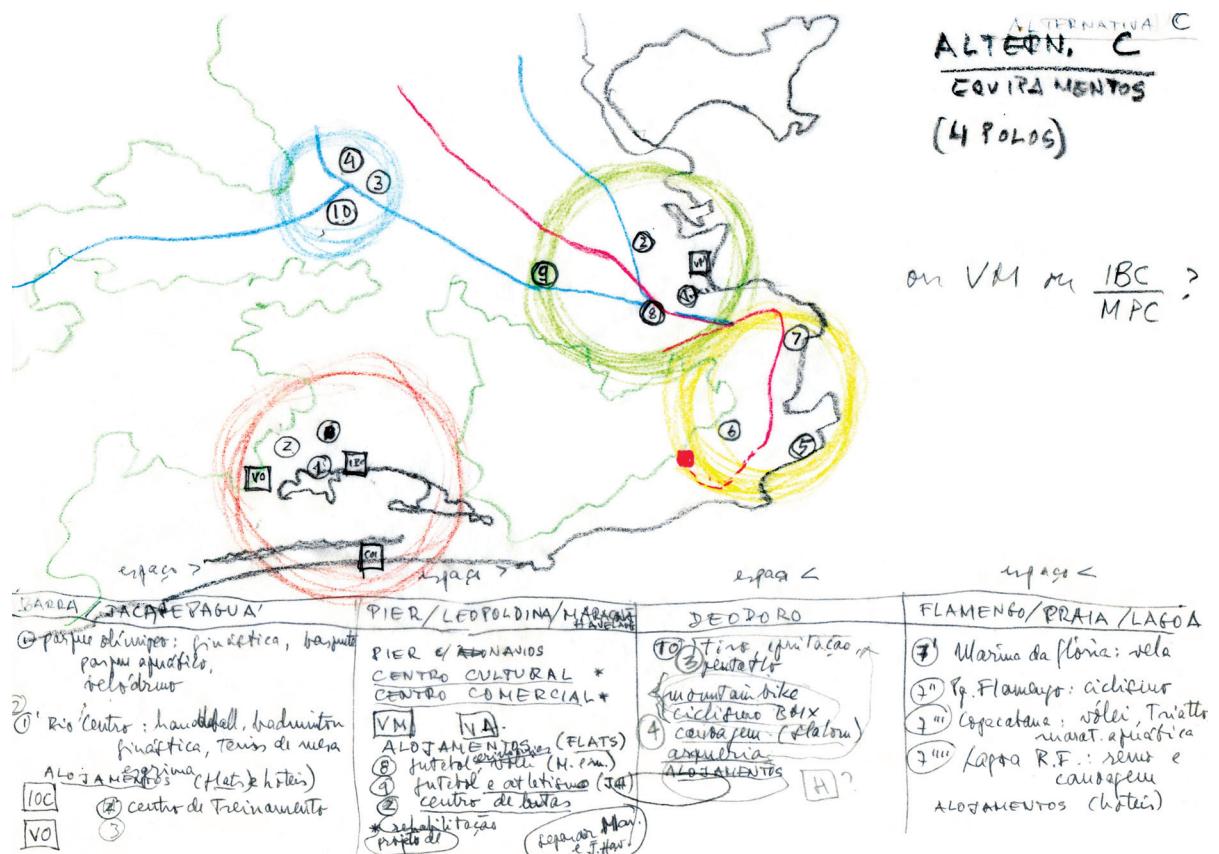
*Diagrama original elaborado para el Plan Urbanístico y de Desarrollo de Paulínia (1970), con intervención posterior de información para publicación en exposición.
Fuente: Acervo Jorge Wilheim.*



Esquemas da dinâmica urbana da cidade de São Paulo, elaborados no âmbito da discussão do Plano Diretor Estratégico de 2014.
Fonte: Acervo Jorge Wilheim.

*Schemes of the urban dynamics of São Paulo, elaborated during the discussions of the 2014 Strategic Master Plan.
Source: Archive Jorge Wilheim.*

*Esquemas de la dinámica urbana de la ciudad de São Paulo, elaborados en el ámbito de la discusión del Plan Maestro Estratégico de 2014.
Fuente: Archivo Jorge Wilheim.*



Croquis original das diretrizes estratégicas para a localização dos equipamentos urbanos dos Jogos Olímpicos Rio-2016, 2008.
 Acervo Jorge Wilheim.

Original sketches of strategic guidelines for the position of equipments in Rio 2016 Olympics, 2008. Source: Archive Jorge Wilheim.

*Croquis original de las directrices estratégicas para la localización de los equipos urbanos de los Juegos Olímpicos Río-2016, 2008.
 Fuente: Acervo Jorge Wilheim.*

JORGE WILHEIM | Arquiteto e urbanista, formado em 1952 pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Presbiteriana Mackenzie, fundador da Jorge Wilheim Consultores Associados. *In memoriam.*